VELHOS POLÍTICOS…

Salve Deus!

De repente o ambiente ficou turvo, a energia escureceu a visão, e tudo ficou pesado.

Sofremos um desgaste mental a cada período que enfrentamos as cargas negativas oriundas dos desvios de conduta moral. Principalmente quando estamos empenhados na sobrevivência kármica, coisa que não tem como fugir, porque estamos diretamente ligados ao evento.

Ontem, por volta das 19 horas, o sinal mexeu com a minha cabeça, a radiação explorou até meu sentido mais aguçado, eu estava manifestado pela vibração. Esta manifestação atinge o plexo pelos chacras temporais. Não tem como desviar da formação do canal, porque muitas vezes naquele momento não estamos em sintonia. Relaxamos um pouco e aí as coisas acontecem.

Foi até a meia noite, quando tudo começou a tomar outro rumo. O povo foi embora, não o do vale, mas de outro segmento. Olhei para o espírito que comanda este povo e lhe cobrei o contrato assinado.

\_ Como pode quebrar com sua verdade! Você veio aqui para acertar os pontos e até agora seu povo está tomando o caminho das pedras!

Ele me olhou e como sempre escondeu sua face. Até que ponto podemos confiar nos espíritos que se dizem donos de um território.

Ao deitar-me eu fiquei esperando a missão daquela noite. Muitas vezes não temos uma missão específica, então podemos descansar nossos espíritos, esperar que sejamos ativados pela espiritualidade. Ficamos de plantão para algum evento que sejamos requisitados.

Chegou um espírito pedindo ajuda, era um político desta cidade.

\_ Fernando! Quero derrotar meus inimigos desta cidade! Eles me causaram muito mal a minha vida e agora quero vingança!

\_ Aqui, meu amigo, não é um lugar para se vingar, mas paras e fazer as pazes! Para se perdoarem uns aos outros!

Ele ficou meio sem jeito, mas pedi a ele que venha passar nos trabalhos e assim acalmar seus cobradores. O homem levou até um susto, porque todos pensam que aqui se faz o mal, que cobra pela assistência, que tudo funciona pelo dinheiro.

Eu pedi ao Pai Seta Branca que: aos espíritos se divertirem com a nossa missão assumam fisicamente seus karmas, que agora eles sejam retirados de suas materialidades e venham caminhando com seus pés na terra para receber a caridade. O templo ajudou muito aos espíritos na conscientização, mas que o excesso de energia espiritual demandada prejudica seus destinos. Eles se acomodaram na inconsciência de suas missões.

Foi assim com este amigo, pensando em vingança ele chegou até aqui esta madrugada. Eu não posso cair na tentação de querer mostrar serviço entrando na sua personalidade. A política é a energia mais devastadora que existe na terra. Tudo que vemos hoje acontecendo tem a política por trás. Dizem que a política é boa, mas se ela fosse boa não haveria tanta segregação social. As pessoas morrendo em filas, sendo retirados seus direitos e matando suas esperanças. Isso é a velha estrada que ainda permanece em tempo real.

\_ Meu amigo! O que eu posso pedir para você é que vá e faça as pazes com seus inimigos! Deixe cair sua espada e quando estiver de bem faça o seu bom trabalho ajudando aos necessitados! Só vencemos nesta vida se formos inteligentes e não escravos de uma ideologia!

Vi em seus olhos uma lágrima furtiva descendo sem ele querer. O seu coração estava tão pesado pela energia da vingança que ele esqueceu que mesmo sendo cobrado pela injustiça pelas falhas do próximo seu espírito precisava de paz. Naquele momento houve um silêncio no ambiente espiritual, o desafogamento das entranhas que estavam emergidas na cobrança. Ele estava cobrando mentalmente além das forças físicas o seu oponente e com isso estava se apagando espiritualmente. Ele só iria saciar sua vingança a hora que seu opositor morresse.

Nunca haveria paz e novos acontecimentos traria muita dor para ambos. A fé nos mostra quem somos, mas a caridade nos dá as ferramentas para limpar nossos caminhos. Sem trabalho físico nunca seremos felizes, mas tudo na sua proporção exata, nem mais e nem menos.

Agora se juntar os dois, aí sim, viveremos bem melhor.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.07.2018